

## **O PARALELO ENTRE O ACESSO À INFORMAÇÃO E A DESINFORMAÇÃO: ANÁLISE DE UM ROMANCE DE IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO**

Larissa Kohl Rotta<sup>1</sup>  
Pablo Lemos Berned<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho é um breve resumo de uma análise a respeito da relação entre o acesso à informação na contemporaneidade e a forma como cada vez mais a população, nesse caso especialmente a brasileira, têm se perdido em meio à desinformação e às informações falsas, as famosas *fake news*. O principal material para essa análise é o romance *Desta terra nada vai sobrar, a não ser o vento que sopra sobre ela*, de Ignácio de Loyola Brandão, o último romance escrito e que foi publicado pelo autor em 2018, ano bastante conturbado social e politicamente no Brasil. O objetivo geral deste trabalho é entender de que forma a população se informa no romance, quais são os veículos dessa informação e como isso manipula a forma de pensar das pessoas e a sua formação de opinião, fazendo um paralelo comparativo com a realidade da sociedade brasileira na atualidade. Para chegar a esse objetivo geral foram traçados alguns planos para a análise como: delimitar os aspectos culturais da sociedade contemporânea brasileira, destacando os capítulos que mais abordam essas temáticas; Identificar aspectos que estejam empregados no texto como uma crítica a alguns comportamentos da sociedade contemporânea, mais especificamente à informação falsa e à desinformação.

A escolha do romance para o trabalho foi feita por seu enredo e importância no contexto atual, e, além disso, apesar da relevância de Ignácio de Loyola Brandão para a literatura brasileira, e do sucesso de suas demais obras, a obra em questão “Desta terra nada vai sobrar, a não ser o vento que sopra sobre ela”, é material de poucas análises publicadas até hoje, isso se deve, em parte, por se tratar de uma obra atual e relativamente nova e também por seu conteúdo com críticas bastante claras e reflexões fortes sobre as nossas ideologias e atitudes em relação ao nosso grupo social e às relações humanas que mantemos.

No romance analisado, que é do gênero distópico, o autor faz espécies de previsões futuristas como sendo o resultado de alguns comportamentos e escolhas da sociedade atual. Essas “previsões” se dão por meio de um enredo desenvolvido em torno da história de um casal, Clara e Felipe, que está em um doloroso processo de separação. Neste sentido, alguns desses eventos relatados por Brandão nesse futuro onde o enredo se passa podem ser relacionados com a temática que será analisada nesse trabalho, a desinformação da população. A crítica se torna cada vez mais clara ao longo da leitura, pois ao ponto que vamos passando as páginas é possível perceber que a história se entrelaça com manchetes e notícias que falam de eventos catastróficos que acontecem nesse país e de que forma eles foram interpretados ou distorcidos tanto por quem produzia as matérias quanto por quem as consumia.

---

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Letras– português e espanhol - 9ª Fase/Semestre 1/Ano 2025.Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo . [larirotta@gmail.com](mailto:larirotta@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Estudos de Literatura pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Orientador. Professor do Curso de Letras: Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS campus Cerro Largo. [pablo.berned@uffs.edu.br](mailto:pablo.berned@uffs.edu.br)

## 1 METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica de análise qualitativa de texto, mais precisamente de um livro de romance brasileiro e para que fosse possível desenvolvê-la foi feito um trabalho de pesquisa com base na leitura, não somente do romance em si, mas também de trabalhos relacionados a ele, ao gênero, à temática da problematização do trabalho e à análise de literatura narrativa de uma forma geral. Ademais, outro ponto importante foi a análise de documentos que nortegassem a ideia de Fake News com a qual trabalhamos nesta pesquisa.

Nesse sentido, os primeiros aspectos analisados foram os comportamentos da sociedade pós-moderna, e como esses comportamentos são descritos de forma muito clara e talvez até mesmo exagerada no romance, dando a entender que com o tempo, esses aspectos são agravados dentro da sociedade. Além disso, foram analisados também os documentos governamentais e de órgãos como a Organização das Nações Unidas - ONU que lançou em 2023 um informe a respeito da propagação das informações falsas, da desinformação e da propagação do discurso de ódio. Segundo esse Informe “A informação falsa e a desinformação são criadas por uma ampla gama de atores, com várias motivações, que em geral, conseguem permanecer anônimos” (p. 6).

A partir da análise desses documentos foi feito o trabalho de delimitação de quais aspectos citados no livro seriam tomados como partida para uma análise extensiva. Para a seleção de quais capítulos serviriam para o trabalho de pesquisa e análise, foram tomados entre a totalidade todos aqueles que trazem aspectos claros do comportamento social e de como esse comportamento estava vinculado às notícias falsas, bem como aquele em que as próprias notícias eram expostas a fim de analisar a sua forma de propagação. Cabe ressaltar que os capítulos do livro são divididos em dois tipos: capítulos de diálogo e interação entre as personagens e capítulos de atualizações e notícias referentes ao mundo fictício que ali está sendo retratado. Com a finalidade de delimitar o material de análise, entre os capítulos que correspondem à temática, foram retirados alguns capítulos, os quais trazem com mais clareza as temáticas e possuem materialidade linguística suficiente para servirem como uma representação da obra toda e não somente como um recorte isolado.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Sobre os comportamentos pós-modernos, Hall (1992) aborda a identidade cultural na pós-modernidade por meio de teorias que ajudam a compreender e ver possibilidades da construção e da evolução desse processo de formação identitária. Ou seja, seguindo o defendido pelo autor, seria possível traçar uma comparação entre os comportamentos abordados pelas personagens no romance e os comportamentos da sociedade contemporânea e definir as possíveis previsões traçadas pelo autor como resultado desses comportamentos atuais e que se agravam num futuro não tão distante.

Para dar início ao trabalho de análise literária, foram analisados os seguintes aspectos e pontos do romance de Brandão: a forma como as pessoas acessam a informação, a veracidade das informações e como a sociedade é manipulada por esse processo no geral. No primeiro ponto o romance traz várias maneiras de acesso à informação pelos personagens, como as redes sociais, programas

televisivos, telões no meio da cidade anunciando eventos e catástrofes, entre outros. Mas todos eles têm uma característica em comum, a forma sensacionalista como essa informação é exposta.

No capítulo 12 do romance, por exemplo, uma sequência de notícias chama atenção por seu sensacionalismo e pelo agravamento de problemas já vistos nos dias de hoje.

Fatos do passado remoto, sempre revividos.

Hora do almoço, pela 23ª vez, no metrô lotado homem ejacula no colo de jovem que grita e ninguém no vagão se move, todos fingem nada ver. O homem desce na estação seguinte e ainda acena para a vítima pela janelinha. Todos ficam horrorizados, ninguém fez um gesto. (Brandão, 2018, p. 79)

Nesse caso, é possível observar não só a forma bastante impactante como a notícia é dada, mas também o agravamento de problemas como a impunidade, o assédio sexual e a violência contra as mulheres, e bem como o próprio autor traz logo na primeira linha da manchete, são fatos ocorridos em um passado remoto, nosso atual presente levando em consideração o tempo da narrativa, e que são sempre revividos, constantemente.

Já em relação ao segundo aspecto analisado, a veracidade das informações, foi possível destacar que, em momento algum do romance o autor identifica se as notícias ali veiculadas são verdadeiras ou não, isso é um ponto relevante pois, embora seja uma história que se passa no futuro, esse é um aspecto muito presente na sociedade dos dias de hoje, visto que, por meio da internet temos acesso a todo tipo de conteúdo, e de forma simples é possível manipular títulos para que a manchete se torne mais atrativa e também não é difícil propagar informações sem veracidade nenhuma pelo simples fato de que todos podemos ser “informantes”. De forma simples, pode-se dizer que todos podem produzir notícias verdadeiras ou falsas e que a grande maioria da população dará continuidade ao processo de divulgar essas notícias por não terem o trabalho de verificar sua veracidade.

Por fim, o último ponto verificado é a forma como essa propagação e criação de notícias falsas pode manipular a opinião daqueles que as consomem. No livro, isso pode ser visto em vários trechos, como entre as páginas 79 e 80 do capítulo 12, nas quais são narrados em uma matéria de televisão os processos de construção de obras públicas que estão paradas desde o ano de 2020, no entanto, são dadas tantas desculpas para esses atrasos que ao final da matéria o locutor ainda cita a seguinte frase “*Tempos maravilhosos estes, telespectadores? Todas as crises foram extintas.*”(p.80).

No ano de 2018, mesmo ano em que o romance foi publicado, durante as eleições presidenciais, o destino do país foi decidido por cidadãos que estavam em constante contato com essas Fake News, nas quais eram veiculadas informações difamatórias a respeito dos candidatos a fim de prejudicar suas campanhas. E ainda, segundo o Informe da ONU já citado anteriormente “A informação falsa e a desinformação são criadas por uma ampla gama de atores, com várias motivações, que em geral, conseguem permanecer anônimos” (2023, p.6). Dessa forma, é um problema difícil de ser solucionado e que não depende somente de lideranças, mas principalmente do comprometimento da população. E é nesse mesmo aspecto que podemos chegar à conclusão de que esse trabalho de criar as notícias falsas, para ter funcionamento, se baseia justamente na lógica abordada anteriormente segundo a qual os leitores não checam uma informação antes de passá-la adiante. Dessa

forma, é muito simples fazer com que, um grupo de pessoas que acompanha determinado candidato ou cidadão “influente” nas redes sociais, e o vê compartilhando determinada notícia, por ter ideologias semelhantes às dele, acabe compartilhando essa notícia pelo simples fato de confiar nessa pessoa, ou de compactuar com as suas ideias.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De forma clara, é possível concluir que o romance "Desta terra nada vai sobrar, a não ser o vento que sopra sobre ela" de Ignácio de Loyola Brandão revela uma crítica contundente à maneira como a sociedade contemporânea se relaciona com a informação. Através da narrativa, Brandão ilustra os perigos da desinformação e da manipulação da opinião pública, que são exacerbados pelo acesso indiscriminado a notícias, muitas vezes sensacionalistas e sem verificação de veracidade. Ao ressaltar a fortaleza da impunidade e do assédio em um futuro distópico, o autor provoca uma reflexão sobre a negligência dos indivíduos diante de problemas sociais, mostrando que a apatia pode alimentar a violência e a desinformação, criando um ciclo vicioso na formação da opinião pública.

O romance de Brandão oferece um reflexo alarmante dessa desinformação, onde a manipulação da verdade se torna uma arma poderosa nas mãos de atores sociais, resultando em um impacto negativo na formação de opiniões e na dinâmica social. Essa intersecção entre ficção e realidade é um indicativo da urgência de se compreender e mitigar os efeitos da desinformação e do discurso de ódio, que, de acordo com as definições da UNESCO, podem ser disseminados de modo a prejudicar a coesão social e ameaçar os direitos humanos.

### CONCLUSÃO

Em resumo, este trabalho evidencia que as questões abordadas no romance são cada vez mais pertinentes na realidade brasileira atual, onde a propagação de fake news influencia decisões políticas e sociais. A reflexão acerca da identidade cultural na pós-modernidade, conforme discutido por Hall, é essencial para compreender as ações dos personagens e, conseqüentemente, os comportamentos da população. A obra de Brandão não apenas oferece um panorama crítico do presente, mas também serve como um alerta sobre as possíveis consequências de ignorar a importância da verificação da informação no dia a dia. Assim, o estudo enfatiza a necessidade de fomentar uma cultura crítica e informada, que reconheça o valor da verdade em tempos de incerteza e desinformação.

Além disso, o trabalho salienta que, na era digital, a propagação de conteúdo enganoso ganhou uma dimensão sem precedentes, tornando o desafio de distinguir entre informação falsa e desinformação ainda mais complexo. A facilidade de compartilhamento nas plataformas digitais amplifica a disseminação de narrativas prejudiciais, colocando em evidência a necessidade de se adotar uma postura proativa na verificação e análise crítica da informação. A exploração dos comportamentos da sociedade pós-moderna, como exposta na obra de Brandão, nos ajuda a entender como a desinformação se enraíza no cotidiano das pessoas, minando a confiança nas instituições e fomentando divisões sociais. Assim, a discussão deve focar não apenas nas definições, mas também em estratégias

eficazes para combater essas ameaças à integridade da informação e promover um ambiente informativo mais saudável e responsável.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, A. (2005). **A metrópole e o triunfo distópico: a cidade como útero necrosado na ficção cyberpunk**. Intexto, 2 (13), 1-14.

<https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/4211/4465>

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. **Desta terra nada vai sobrar, a não ser o vento que sopra sobre ela** / Ignácio de Loyola Brandão. - 1. ed. - São Paulo: Global, 2018.

HALL, Stuart. **A identidade cultural da pós-modernidade**; Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro- 11. ed. - Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

NAÇÕES UNIDAS. **Informe de Política para a Nossa Agenda Comum: Integridade da Informação nas Plataformas Digitais**. 2023.